
Sobre a Caixa de Recordação de uma perda gestacional ou perda gestacional.

Falar sobre a morte e o morrer em nossa sociedade ainda é um tabu. Muitas são as dificuldades e mitos em falar sobre a morte e o morrer. Morte é quando não se tem mais o sopro de vida, o morrer, é o processo que todos nós estamos passando ao viver, porém, alguns recebem um “cartão de alerta” e fica sabendo que sua finitude(ou de terceiros) está perto, muito perto ou que ocorreu subitamente.

Se já é difícil falar sobre morte de adulto e mesmo considerar a morte de uma pessoa mais velha, imagina sobre a morte de uma criança e ainda, de um filho na barriga ou um que mal começou a vida? Sofrimento não se mensura e tampouco se compara, quando se perde um cônjuge a pessoa se torna viúvo/a, quando se perde pais a pessoa se torna órfã, e qual seria o conceito para quem perde um filho seja qual for sua idade? A perda de um filho, mesmo entre familiares enlutados é, em sua grande maioria, a perda que mais toca a sociedade.

A mulher entra em uma Maternidade carregada de expectativas e sonhos, um deles é o momento da saída do hospital com o filho nos braços. No entanto, o que levam para casa àquelas mães e pais que perderam seus filhos, seja por perda gestacional ou perda neonatal?

A Caixa de Recordação não tem a pretensão e jamais substituirá o vazio deixado pela ausência do Bebê, porém pode ser a única coisa concreta do tempo de existência externa do filho desejado e perdido, sendo um objeto ao qual os pais podem recorrer em seu processo de luto e terem a segurança de que não esquecerão seu Bebê, grande medo de familiares enlutados: esquecerem seus entes queridos.

Sendo assim, este projeto, idealizado pelo Serviço Psicossocial, pelas profissionais Flávia Dos Santos (psicóloga) e Luciana Regina Moraes (Ass. social), apoiado pelo Dr. Marcos Martins (Dir. Clínico) e Fernando Silva (Coordenador da enfermagem da UTI Neonatal), conta com sua colaboração para colocar em prática esse projeto tão importante aos pais que perderam seus filhos.

Devido a delicadeza do momento e objetivo do projeto, gostaríamos que a Caixa de Recordação fosse algo padronizado, delicado e acolhedor, onde os pais pudessem levar para casa as poucas recordações de seu Bebê.

Padronização da Caixa de Recordação:

- Tipo de caixa: Caixa de papel sem transparência na tampa.
- Medida: 20cmx20cm (quadrada) ou 20cmx10cm (retangular).
- Cor da caixa e dos acabamentos: tons claros (pastéis/ neutros) sem definição de gênero.
- Doe a sua caixa (pronta)!

Como fazer:

Deixe as caixas doadas no Serviço Social aos cuidados de Flávia ou Luciana,
De segunda-feira à sexta-feira das 8h00 às 17h00
Aos sábados das 8h00 às 13h00.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos.
E-mail: psico.uti@maternidadedecampinas.com.br

Att.

Flávia Dos Santos
Psicóloga

Luciana Regina Moraes
Ass. Social

Dr. Marcos Martins
Neonatólogista e Dir. Clínico

Fernando Silva
Enf. Chefe UTINEO